BAKER, FRANK B., "Origins of the item parameters X_{50} and β as a modern item analysis technique", *Journal of Educational Measurement*, 2, n.º 2, december 1965, 167-180.

No presente trabalho, Baker traça um histórico do emprêgo, na análise de itens de testes psicológicos, do ajustamento da curva característica do item. Êsse histórico visa estimular a utilização do referido método e o desenvolvimento da teoria geral dos testes psicológicos, agora que os computadores tornam isso possível sem a sobrecarga de trabalho antes exigida. Deve-se notar que, mais do que as facilidades oferecidas pelos modernos meios de processamento de dados, motiva êste estudo a consideração do valor dos métodos, que empregam a curva característica do item quanto à sua base conceitual e quanto às possibilidades de elaboração de uma teoria que parta dos parâmetros do item.

Ao traçar o caminho do emprêgo do ajustamento da curva característica do item dos processos empíricos de Binet e, mais tarde, de Terman, até as contribuições atuais à teoria dos testes mentais, Baker deixa de lado sugestões importantes — como a de Thorndike — que usam a correlação item-critério para a determinação do mesmo parâmetro X_{50}. O artigo concentra-se nos processos cuja fundamentação teórica é a mesma empregada por algumas soluções, quando, em psicofísica, o método dos estímulos constantes seja utilizado. Repetindo Guilford e Gulliksen, Baker chama a atenção dos psicólogos para a importância da base conceitual, que fixa um modêlo especificando-se as relações entre a probabilidade de acêrto e o grau de habilidade. Em geral, os métodos citados por Baker utilizam o modêlo da curva de distribuição normal, variando quanto ao processo de estimar os parâmetros X_{50} e β, que definem respectivamente o nível de habilidade em que 50% dos indivíduos respondem em certa direção e a precisão com que o item discrimina entre indivíduos de níveis de habilidade diferentes. O A. explica as tentativas de aplicação do método dos mínimos quadrados e dos pesos de Müller e Urban, assim como a do processo da máxima verossimilhança, completando a bibliografia com uma comparação do modêlo da função de distribuição normal e da função logística.

Entre as contribuições para uma teoria dos testes mentais, Baker dá especial relevância às de Lawley, que deriva, dentro de

condições determinadas, a expressão que define o escore verdadeiro de um indivíduo de certo nível de habilidade, assim como a parte da variância de um escore observado que é devida a êrro.

Concluindo, o A. refere-se à necessidade de serem elaborados programas para computadores, utilizando-se os processos de análise de itens, que já vêm se refletindo na teoria dos testes de maneira promissora.

NÍCIA M. BESSA